

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



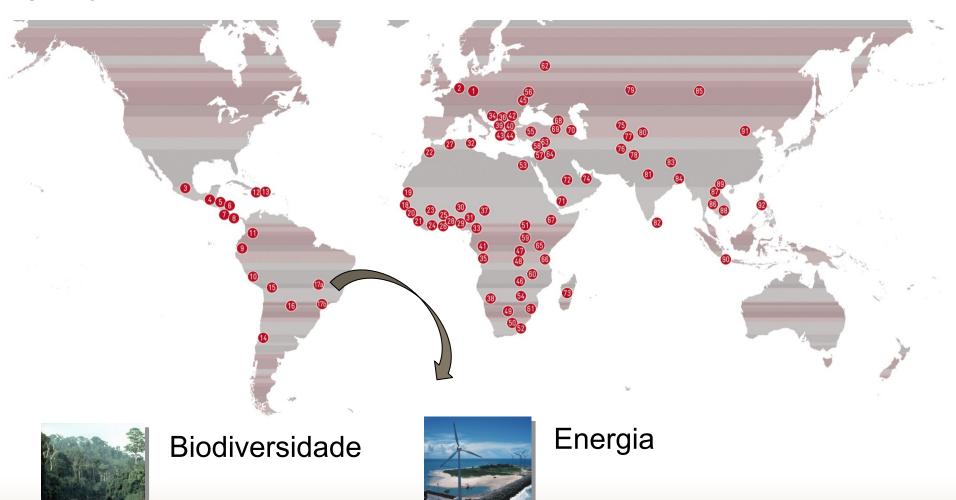
Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável

A importância do uso do Biogás em ETEs Brasileiras

A GIZ no mundo



- § 17.000 colaboradores e colaboradoras
- § Projetos sendo executados em mais de 130 países





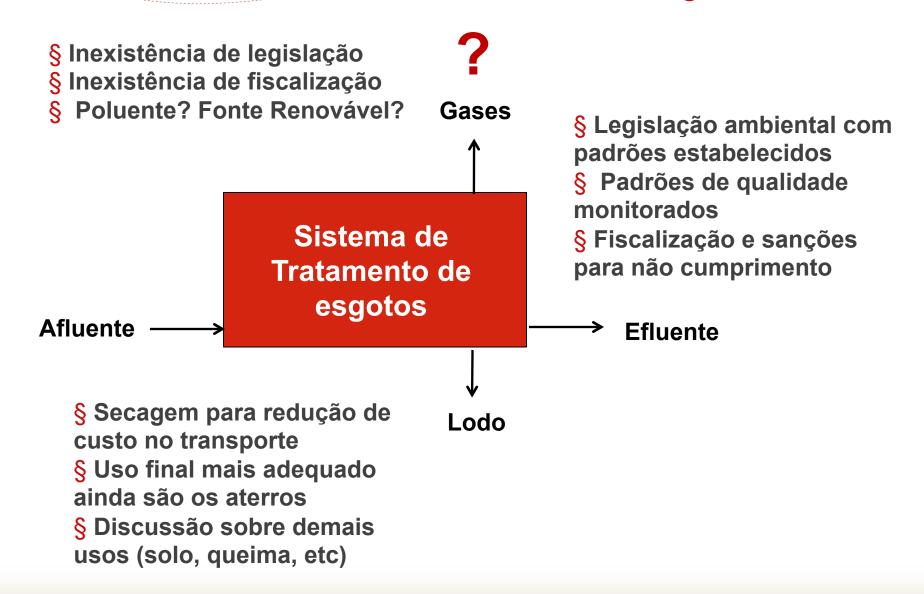
Conteúdo

§ Biogás - Poluente ou Fonte Renovável de Energia?

§ Contextualização sobre aproveitamento energético de biogás no Brasil e Alemanha

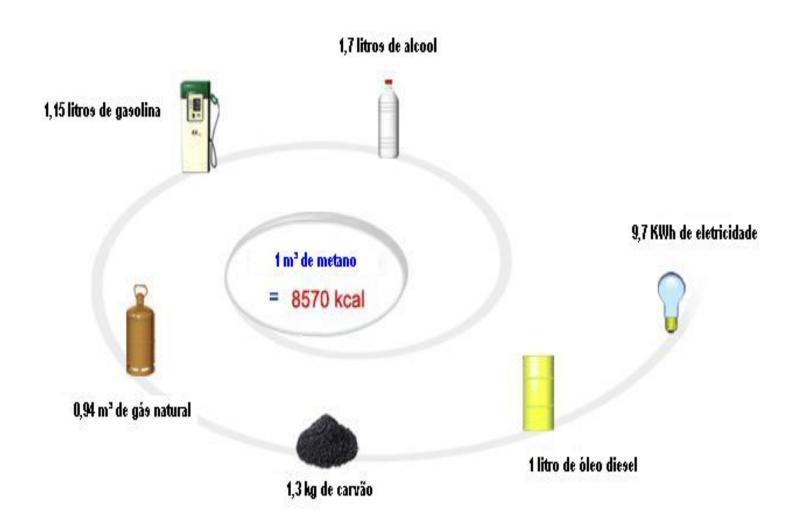
§ Projeto PROBIOGÁS - Origem e principais ações







5





Contexto no Brasil - Saneamento

§ Apenas 37,5% dos esgotos gerados no Brasil são tratados (SNIS, 2011).

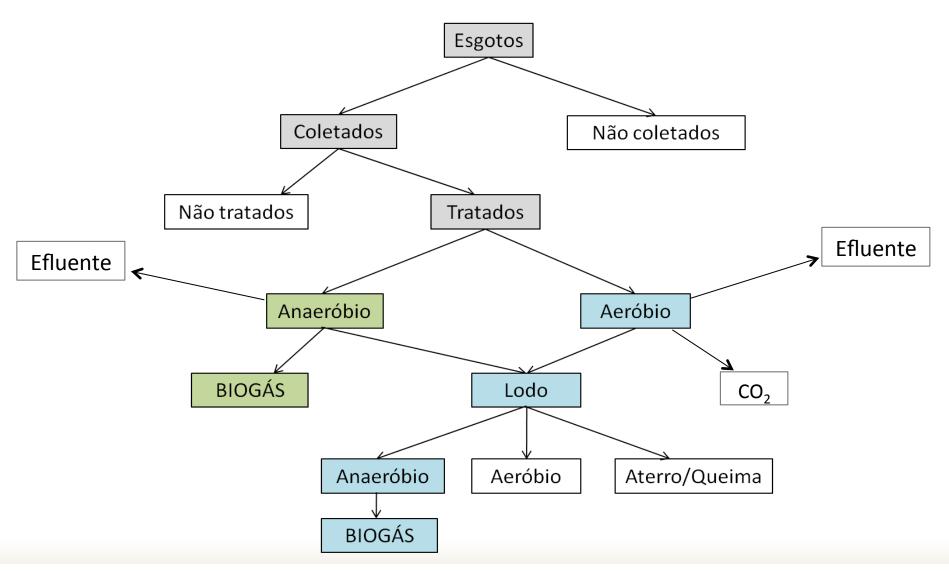
§ Meta de ampliar para 88% o tratamento de todo esgoto doméstico coletado até 2030 (*PLANSAB*, 2011).

§ 1/3 do consumo de energia do setor público vem do saneamento – água e esgoto (*PNEF*, 2011).

§ Eletricidade é o 2º maior componente do custo operacional das Companhias de Saneamento.



Contexto no Brasil – Biogás





Oportunidades no Brasil

- § Resolução 482/12 para geração distribuída até 1 MW.
- § Mais de R\$ 300 milhões de investimentos em P&D na área de aproveitamento energético de biogás (ANEEL).
- § Previsão de investimentos do PAC 2 para o setor de saneamento (2011-2014) é de R\$ 45 Bi (~30%, só esgotos)
- § Programa Paulista de Biogás prevê um percentual mínimo de biometano em SP (DECRETO Nº 58.659/12/2012)
- § Linha de financiamento FINAME-Fundo Clima oferece empréstimos com vantagens p/ equipamentos eficientes.

Jornal do Comércio

Notícia da edição impressa de 01/07/2013



Biogás na Mídia

Usina de biogás na Ceasa

Valor **Especial** Saneamento

28/05/2013 13h25 - Atualizado em 28/05/2013 13h25

Primeiro laboratório catarinense de estudos em biogás é inaugurado Laboratório foi inaugurado em Concórdia, no Oeste de Santa Catarina.

Equipamentos do centro de estudos foram importados da Alemanha.

Aquas turvas

Pesquisa do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento em 2009

5.564

pesquisados

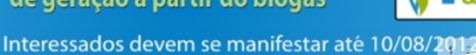
municípios foram



restimentos, o seto saneamento no Bra registra avancos signi ficativos. Segundo levantamento do Sistema Nacional de Informa

granges aportes de recursos para

Chamada da ANEEL estimula projetos de geração a partir do biogás



nistério das Cidades e que está mas para aplicar os recursos, em fase de conclusão na Casa Ci-pois hoje os projetos são elabovil, prevê para até 2030 desem- rados de melb

Programa de biogás catarinense é apresentado à ANP

18/06/2013

Brasil começam a funcionar



ETEs utilizando o biogás no Brasil

§ ETE Vieiras/Montes Claros: utiliza a energia térmica para a secagem do lodo

§ ETE Arrudas: utiliza o biogás produzido nos biodigestores de lodo de esgoto para gerar eletricidade.

§ ETE Ribeirão Preto: 1,5 MW instalado e gera 60% do consumo próprio desde Março 2011.

§ ETE Ouro Verde: menor escala, utiliza o biogás para gerar eletricidade, potência de 20 kW.

§ ETE Franca: utilizará o biogás como combustível veicular



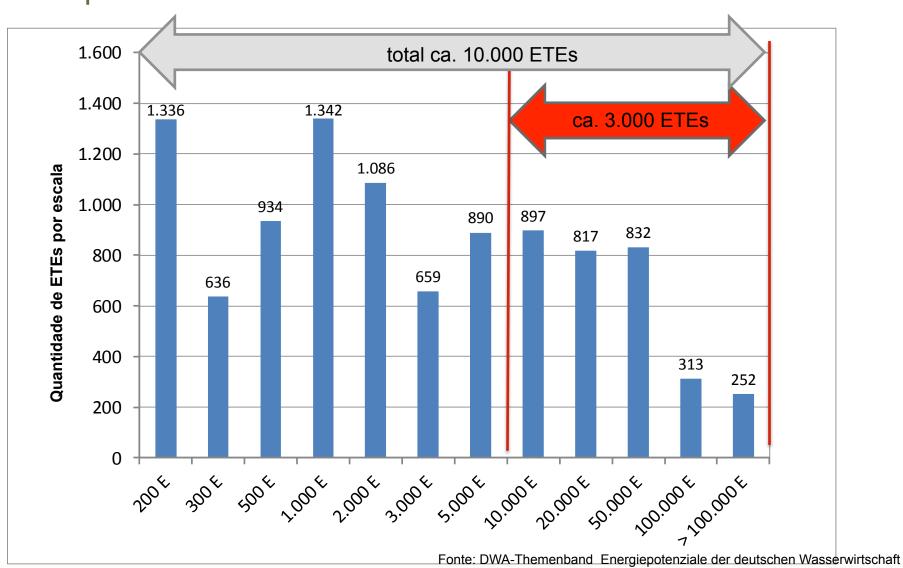
Contexto no mundo

- § Na Alemanha ~ 800 ETEs geram aprox.1 TWh/ano (BMU, 2009).
- § Nos Estados Unidos 104 ETEs, com 190 MW de c.i utilizam biogás como a fonte primária de combustível (EPA, 2011).
- § No Brasil 2 ETEs com 2.3 MW de c.i geram eletricidade a partir do biogás produzido nos biodigestores de lodo.



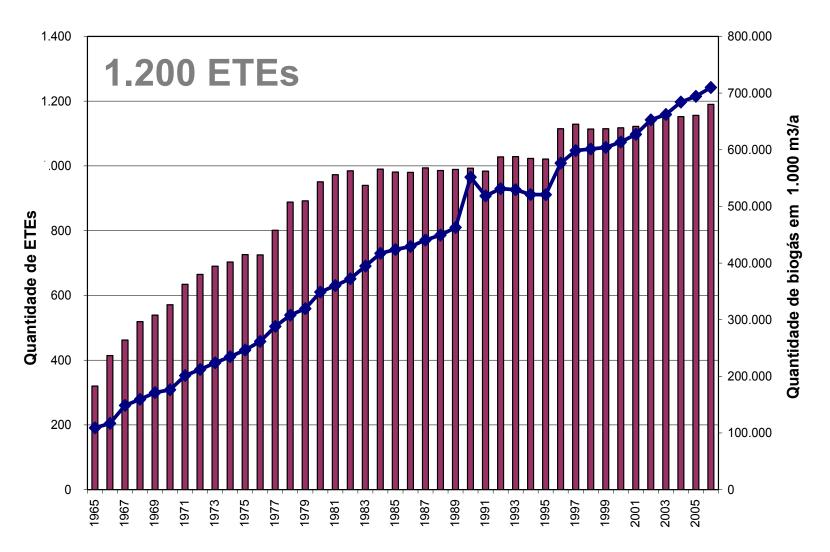


ETEs por escala - Alemanha



ETEs com produção de biogás- Alemanha

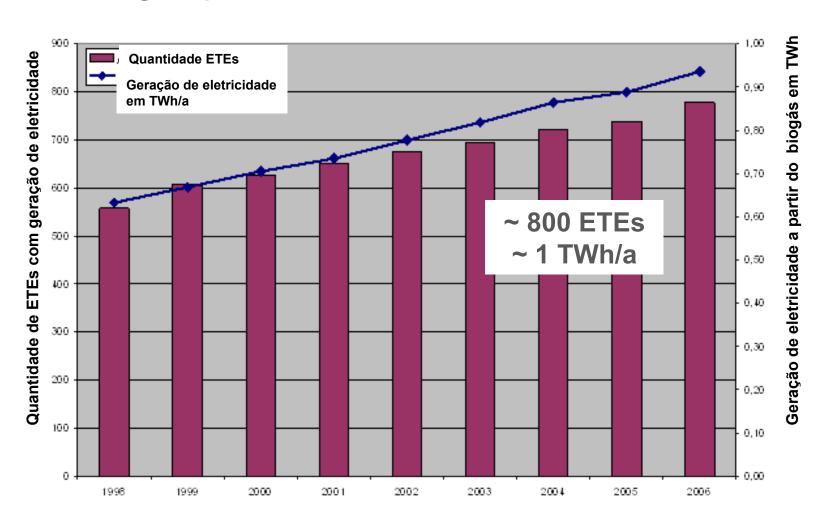




Fonte: DWA-Themenband Energiepotenziale der deutschen Wasserwirtschaft



ETEs com geração de electricidade - Alemanha

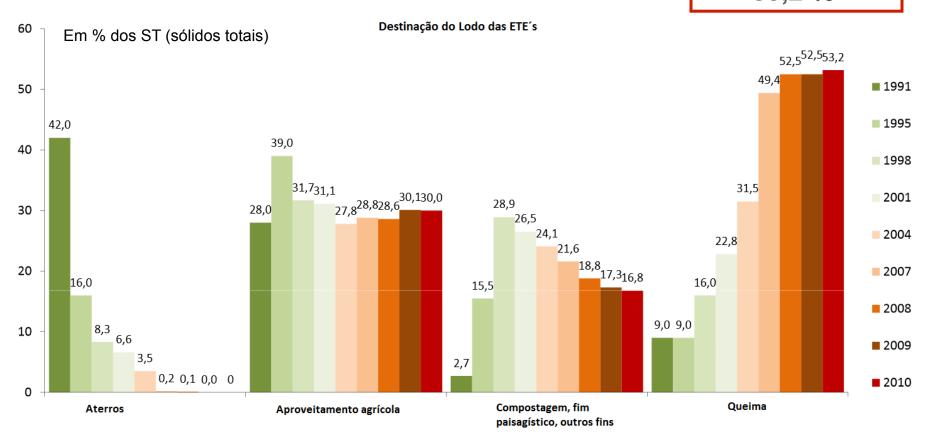


Fonte: DWA-Themenband Energiepotenziale der deutschen Wasserwirtschaft



Destino final do lodo das ETEs - Alemanha

Queima **53,2 %**



Fonte: Umweltbundesamt, Zusammenstellung aus Daten des Statistischen Bundesamtes (Stand 2011)

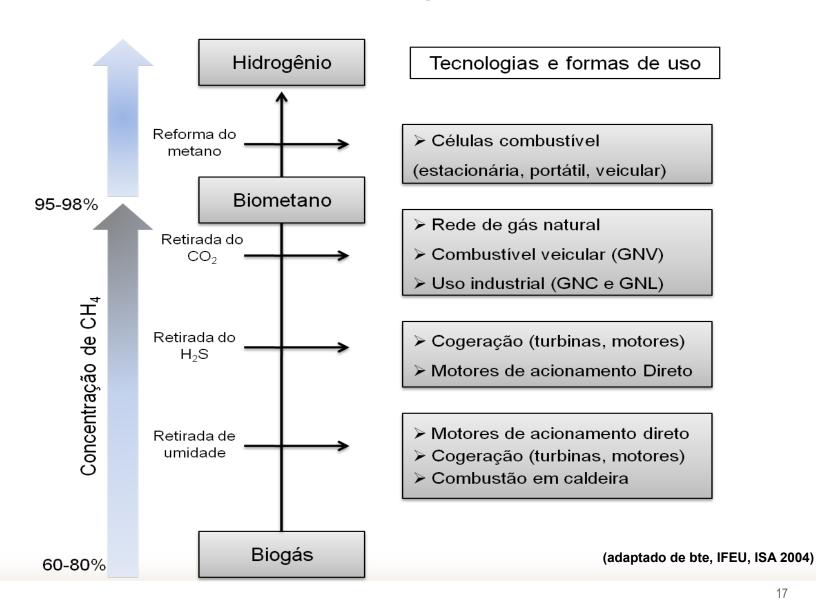
Digestão Anaeróbia do Iodo







Formas de aproveitamento do biogás





Valores de referência do biogás

Quantidade de biogás

15 - 25 l/(hab·d) 350 - 500 l/kg SV_{entrada}

Composição de biogás

60 - 70% CH₄

30 - 40% CO₂

0 - 0,7 % H₂S

0 - 0,2 % N₂,

0 - 0,2 % H₂,

H₂S crítico para aproveitamento de biogás > 0,15 %

21/08/13 18



Brasil

Em 2009, a frota estimada de automóveis movidos a GNV foi de pouco mais de 1 Milhão

Suécia

12 postos de GNV entre Goteborg e Stockholm (500 km).



Em 2009 o mercado de veículos movidos a GNV aumentou de 17.000 para 23.000 (35%)



- 2 viagens técnicas (19 e 18 participantes)
- 4 ETEs e 3 usinas de biogás visitadas







ETEs visitadas

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

ETE Berlin – Waßmannsdorf (1.300.000 hab)

- Capacidade instalada para geração de EE: 4 MW
- Geração própria: 63% do consumo

ETE Augsburg (800.000 hab)

- Consumo EE: 16 GWh/a
- Geração própria: 100% (97% biogás / 2%hidro / 1% solar)

ETE Magdeburg (425.000 hab)

- Consumo EE: 7.9 GWh/a (23,7 kWh/habeq*a)
- Geração própria: 54,7% (13,0 kWh/habeq*a)

ETE Grevesmühlen (90.000 hab.)

- Consumo EE: 1.3 GWh/a
- Geração própria: 200% do consumo







O que falta para termos ETEs auto-suficientes no Brasil?

- §Falta dados Não se sabe quanto se consome e o quanto se poderia gerar!
- §Falta de conhecimento de projetistas e pessoal de operação sobre aspectos de eficiência energética e geração de energia com biogás
- §Resistência dos operadores e responsáveis Tratamos esgoto, não geramos energia."
- §Falta de uma política clara que favoreça soluções eficientes
- §Desconto de 15% para empresas de saneamento
- §Problemas com a entrega da energia excedente à concessionária de energia (e após a regulação 482?...)
- §Tecnologias locais para garantia de conteúdo mínimo nacional



Projetos apoiados pela GIZ até 2012...

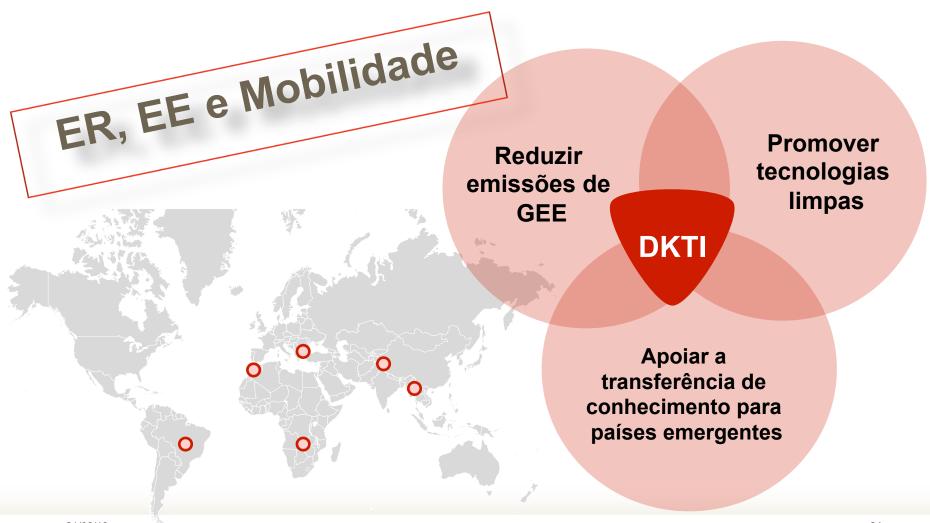
- PPP BerlinWasser & Copasa (2009 2010)
- PPP Küttner & CEASA-Contagem/MG (2009-2010)
- Projeto Tupandi- Eletrosul & Embrapa (2009...)



- P&D UASB Embasa, Coelba & Rotária (2011...)
- Chamada P&D Estratégico foco em Biogás ANEEL (2011...)



Deutschen Klima Technologie Initiative (DKTI)





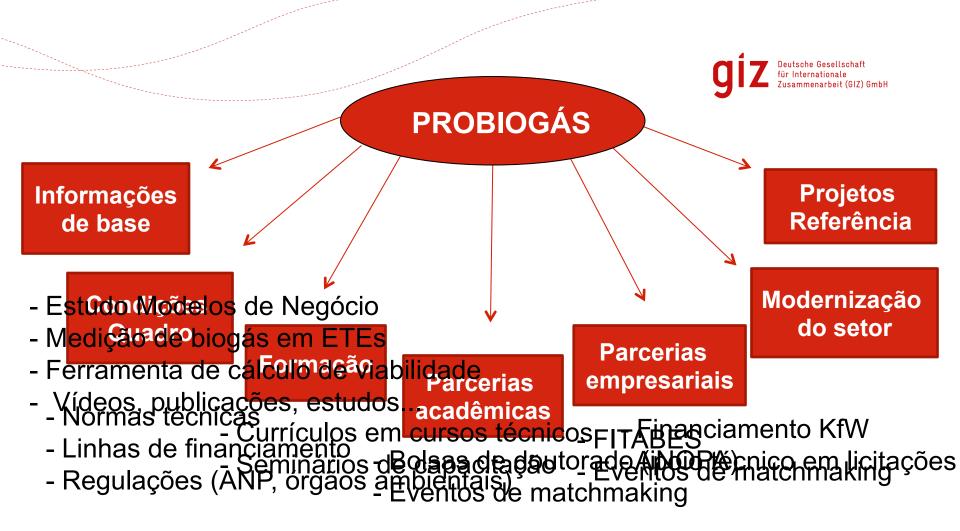
Coordenação do DKTI Biogás





DKTI Biogás > PROBIOGÁS

- Os governos do Brasil e da Alemanha acordaram em 2011 uma cooperação na área de aproveitamento energético de biogás
- 5 anos de duração (2013 2017)
- €10 Mio (GIZ) + €150 Mio (KfW crédito)
- Ministério das Cidades é a contraparte coordenadora do DKTI Biogas no Brasil



Objetivo

O aproveitamento energético de biogás foi ampliado e largamente difundido no Brasil.



Arcabouço institucional

- Levantamento e sistematização de informações/dados
- Apoio a adaptação de normas técnicas
- Articulação institucional entre agentes governamentais e demais (Ex. GT Biogas)
- Elaboração de coletânea de casos de sucesso
- Apoio técnico na inclusão do tema aproveitamento energético de biogas em programas de financiamento/ incentivo (Caixa – Fundo Clima, PAC, ANEEL- Programa de P&D)



Desenvolvimento de capacidades

- Fortalecimento de capacidades em organizações públicas parceiras (p. ex. MCidades, MMA, ANEEL, ANP, CAIXA, Procel Sanear, Instituições de pesquisa)
- Apoio à associações relevantes na transferência de conhecimento (p.ex. ABES, ABRELPE)
- Desenvolvimento de capacidades em companhias de saneamento
- Apoio técnico no âmbito de projetos demonstrativos



Parcerias / Cooperações / Redes

- Análise de mercado
- Apoio a pesquisas e estudos tecnicos
- Facilitação de cooperações internacionais entre instituições de pesquisa
- Facilitação de parcerias de negócio entre empresas privadas brasileiras e internacionais
- Apoio à criação e fortalecimento de redes de competência em aproveitamento de biogas

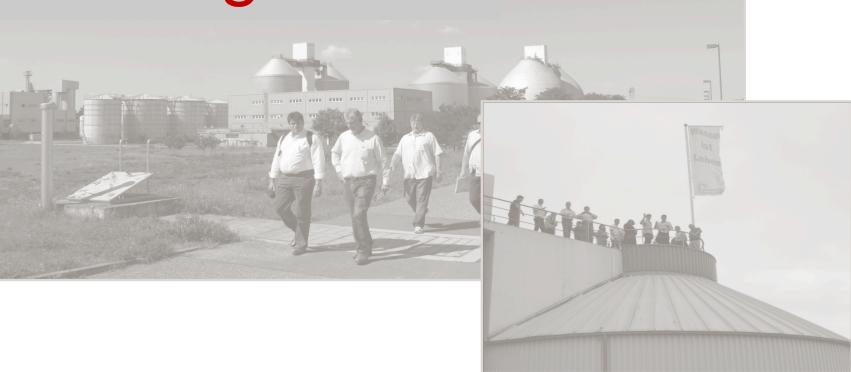


Projetos de Referência

- Apoio técnico à projetos de referência nas áreas de aproveitamento energético de biogás oriundo de águas residuais e resíduos orgânicos (RSA/RSU)
- Apoio técnico à ANEEL na avaliação e acompanhamento dos projetos P&D oriundos do Projeto Estratégico 014/2012 "Aproveitamento energético de biogás"
- Disseminação dos resultados dos projetos de referência







Victor Bustani Valente

Coordenador de aproveitamento energético de águas residuais

T +55 (21) 3550-6706

C +55 (21) 8112.1890

E <u>victor.valente@giz.de</u>